



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série IV Ano XII

N.º 583

Domingo, 30 de Maio de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

A Misericórdia de Espinho

A larga projecção beneficente desta utilíssima instituição de caridade não pode deixar de merecer a atenção de todas as pessoas de bem, de todos aquêles para quem os males do seu semelhante constituem seus próprios males.

Ao traçar hoje algumas linhas de louvôr á obra meritória já realizada, não se pretende ferir a modestia dos seus devotados obreiros publicando-lhes os nomes bem merecedores de tal honra, mas apênas dar o merecido relêvo ao muito que já está feito e ao muitíssimo que se espera que venha a fazer-se, mercê de tantas virtudes e de tantas dedicações se agruparem á sua volta numa abnegação sem limites, numa ternura cristã superiormente bela!

Numa terra onde a plétora da indigência se manifestava em sensível aumento, a obra da nossa Misericórdia foi a mais excelente das obras que se podia ambicionar, e temos que considerar beneméritos de honra todos aquêles que, de qualquer forma, contribuíram para a sua fundação, e que continuam ainda hoje a dar-lhe o amparo do seu braço ou da sua generosidade, para que os pobres tenham alguma ventura na sua desventura, e alguma réstea de esperança nas trevas dos seus desalentos.

Quando um dia se fizer a história da Misericórdia de Espinho, muito boa gente, geralmente alheia dos obstaculos que se antolham a uma obra de tamanho alcance social, terá que votar seu pasmo admirativo, para a montanha de energias e canceiras que foi preciso acumular, dia a dia, através de sacrificios materiais enormes e em luta com os egoismos duma época pouco propicia para tamanho empreendimento.

E então, nessa altura, é que avultarão como autenticos beneméritos os nomes daqueles que, á Misericórdia de Espinho, tem dado o melhor do seu esforço mostrando-se verdadeiros amigos dos pobres e aos pobres deram já remédio para muitas dôres e consolação para muitas amarguras.

Todavia, enquanto isso se não possa fazer, que ao menos uma vez por outra se faça referência á obra e aos obreiros da Misericórdia de Espinho, a fim de recordar aos que podem e querem fazer bem, que os pobres de Espinho continuam a precisar da generosidade de todos os donativos por intermédio da sua Misericórdia, que equitativamente como ninguem os saberá aplicar e distribuir.

C. de M.

A Conferência do

Dr. Vasco Luís

Constituiu uma interessante lição sobre a personalidade de Gil Vicente e a história da fundação do Teatro Português, a conferência realizada no pretérito sábado, no Salão Nobre da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, pelo sr. dr. Vasco Luís Marques, a convite do novel e florescente Centro Gil Vicente.

Entre a assistência, constituída na sua maioria pelos membros da citada colectividade e por pessoas de suas famílias, notavam-se vários professores e outros intelectuais do n o s s o

Palácio Hotel de Espinho

Simultaneamente com o Casino, este grandioso e confortável estabelecimento reabre no dia 1 do próximo mês de Junho, tendo já bastantes aposentos tomados.

meio, é apreciável numero de senhoras.

O trabalho do illustre conferente, que êle insistiu em classificar de simples palestra, sob o tema «Como nasceu o Teatro em Portugal — Gil Vicente — O Homem e a Obra» — foi muito apreciado pelo que o sr. dr. Vasco Luís recebeu no final prolongados aplausos, sendo cumprimentado por todos os intellectuais presentes.

O Sarau da Misericórdia

Vai constituir um notável acontecimento artistico

Pela sua finalidade altruista e pelo seu elevado cunho artistico, o Sarau que na 5.ª-feira, 10 de Junho, se realiza no «Teatro Aliança», em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, está despertando o maior interesse na Sociedade Espinhense, e teria também uma larga assistência de pessoas das praças próximas, e até do Porto, se houvesse facilidade de transportes. Com efeito, alem do objectivo beneficente, vamos assistir a uma notavel festa de arte, como talvez ainda não se realizasse em Espinho, no seu genero.

Trata-se de um concerto sinfónico executado por uma orquestra de 40 professores, entre os quais figuram alguns compositores de mérito e artistas musicais dos mais famosos de Portugal.

Completa o magnifico sarau, «A Corôa de Rosas», inspirado trabalho literário de Carlos de Moraes, interpretado pelo Corpo Cénico do Centro Gil Vicente que nesse dia faz a sua apresentação official ao público espinhense.

28 DE MAIO

—:

A já histórica data do movimento que implantou o Estado Novo e permitiu a subida ao poder do grande estadista Sr. Dr. Oliveira Salazar, foi comemorada em todo o País com solenidades civicas e com várias manifestações de regosijo patriótico.

Em Espinho, também a jornada de 28 de Maio não foi esquecida, sendo saúlada com girandolas de foguetes e hasteada a Bandeira Nacional nos edificios públicos e organismos corporativos, etc.

Ainda a localização do futuro Teatro

A carta que nos dirigiu o sr. Joaquim Mateiro sobre o assunto em epígrafe, e que publicamos no nosso n.º transacto, mereceu-nos algumas considerações mas a carência de espaço não nos permite hoje publicá-las.

Ficam, se nós for possível, para o próximo numero da «Defesa».

Epoca balnear

É grande o numero de casas já alugadas para Julho, Agosto e Setembro.

Segundo informações fidedignas, as casas alugadas, abrangeo o mês de Julho, são em muito maior numero que na época transacta.

É bom que a afluência de veraneantes se distribua por todos os meses de veraneio.

ESPINHENSES

Usem só fósforos da

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O Grande Casino de Espinho

reabre depois de amanhã consideravelmente remodelado

Sensacionais números artísticos serão exibidos no corrente ano

Nos últimos dias tem sido grande a azáfama, no Casino, para ultimar as importantes obras ali realizadas e arrumar todo o mobiliário e utensilios de forma a que tudo fique pronto e colocado nos seus lugares até á próxima Terça-feira, quando, em virtude da Lei, se inicia a temporada de jôgo na nossa Praia.

Já tivemos occasião de aludir ás referidas obras, mas, nas vespers da abertura do Casino impunha-se-nos uma nova visita á elegante e confortável casa de recreio, ansiosos por colher as últimas impressões para as transmitir-mos aos nossos leitores.

Constatamos então o magnifico efeito das ricas decorações de todas as dependências do pavimento inferior do Casino, que foram totalmente remodeladas, desde o chão ao tecto, principalmente no salão de jôgo, bar-restaurant, etc.

O soalho da entrada e do salão de jôgo foi substituído por mosaicos de madeira, harmonizando-se assim melhor com as luxuosas e elegantes decorações.

O mesmo se está a operar no Salão Nobre que, além de outros melhoramentos, apresentará um soalho igualmente rico de valor e de aspecto, desapparecendo assim o contraste até aqui existente entre o chão e as decorações laterais e do tecto, agora também consideravelmente melhoradas.

O aspecto geral é magnifico, encantador!

Pode afoitamente dizer-se que nenhum casino do País está arranjado interiormente com mais luxo e com tão bom gosto.

As decorações do Grande Casino de Espinho foram, inicialmente e agora, confiadas á direcção de Venâncio Nascimento, mas há detalhes que obedecem também a indicações do sr. Armando Crespo, homem muito viajado, de grande espirito de iniciativa e de um refinado bom gosto, a cada passo revelado.

—Sabemos que o sr. Armando Crespo e seus sócios foram recentemente a Espanha com fim de contratarem algumas das notabilidades artísticas mais apreciadas no actual momento.

Aproveitamos o ensejo da visita para interrogarmos sobre o assunto o dinámico director e animador do Casino.

O Administrador-Delegado da Espinho-Praia pôe-se, gentilmente, á nossa disposição.

—Queríamos informar os leitores da «Defesa» do plano artistico que o Casino vai este ano oferecer aos seus frequentadores...

O nosso interlocutor, responde-nos sorridente e amável:

—Para lhe dar ideia do valor dos números que contratel, vou ind'car-lhe, entre outros, os números «novos» que irei apresentando successivamente: o estupendo Ballet «Estrellas de España» composto de oito formosissimas bailarinas, dirigidas por uma das mais distintas Estrélas de Balé, de reputada categoria e requintada sensibilidade artística; o «Trio Nelly-Billestero» — os reis do ritmo, número de grande espectáculo, aplaudissimo em todo o mundo; a célebre bailarina de maior reputação actual em toda a Espanha — «Pasora Sausanos», cuja formosura é estonteante e dum luxo de apresentação incalculável, vindo trabalhar pela primeira vez em Portugal; a inconfundível parelha de balé excentricos e

(Continua na 2.ª página)

E' no próximo Domingo

a inauguração da época taurina, com uma soberba tourada, na qual tomam parte três cavaleiros

Para se avaliar do entusiasmo e da ansiedade com que os aficionados nortenhos aguardam a tourada do próximo domingo, basta lançar a vista sobre o caderno de marcação de lugares, e saber do grande numero de pedidos para reserva de bilhetes de todas as categorias.

É que a tourada é um divertimento emocionante que os portugueses nortenhos muito apreciam não obstante ser um espectáculo caro pela força das circunstâncias.

A Empresa Rezende & Crespo, Limitada, poderia aproveitar-se da circunstância de ser a primeira corrida da época, organizando um espectáculo modesto, como fazem outras empresas, certa de que da ansiedade dos aficionados resultaria igualmente uma afluência sufficiente para encher, literalmente, a Praça.

Mas não. A tourada do próximo domingo tem um cartaz magnifico que se impõe tanto pelo nome dos artistas como pela fama do ganadeiro que forne-

ce os touros — o grande lavrador sr. Claudio Moura (antes Vidua Soler) de Badajoz.

Cavaleiros, o mestre João Núncio, tão admirado pela sua arte, e seu discípulo Rosa Rodrigues, que na época transacta tão agradável impressão deixou na Praça de Espinho.

Além destes, também toureará o querido cavaleiro José Casimiro Júnior, que os aficionados do Norte anseiam por applaudir novamente.

Como «espada», actuará o artista português Augusto Gomes, que numa das corridas da época passada mostrou ao nosso público a sua pericia e o seu arrojio nessa modalidade de toureio e que na Espanha foi aplaudido pelo seu brilhante trabalho que mereceu da critica os mais honrosos encómios.

Forçados, o valente grupo da Moita, que também brilhou em mais de uma corrida, na época transacta.

Bandarilheiros, são dos melhores que actualmente existem

REVISTA

DA SEMANA

Palestra

CONFORME a «Defesa» em devido tempo noticiou, o sr. Dr. Vasco Luis Moreira Marques...

O Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho, encontrava-se decorado com muito gosto pelas gentis associadas daquella Centro.

Pelas 22 horas, o sr. Jeronimo Reis, presidente da Direcção do C. G. V., fez a apresentação do illustre conferente e convidou para fazer parte da mesa de honra os srs. Mário Valente, Carlos Morais, Benjamim da Costa Dias, Silvário Vaz, Ferreira da Silva, Fernandes da Silva, Nunes Ferreira, e Manuel Martins de Almeida.

O sr. Dr. Vasco Luis iniciou então a sua interessantissima palestra, começando por descrever o Teatro antes de Gil Vicente, em Portugal e no estrangeiro, traçando a seguir a biografia do fundador do teatro nacional e salientando a influencia da sua obra.

No final, o orador, foi muito aplaudido e cumprimentado. Como prometeu continuar, a sua futura lição é aguardada já com muito interesse.

Foi pena que os estudantes desta Praia, ali não estivessem na sua totalidade, porque muitissimo teriam a lucrar ouvindo o trabalho do sr. Dr. Vasco Luis.

Rep. Z.

Os nossos principios

No meio de geral confusão, Portugal marcou desde os incios da Revolução, posição ideológica exacta, rigorosa, inconfundível. Tem principios—que não suportam interpretações acomodaticias, conclusões de momento. Não se adaptou ás circunstâncias; exigiu firmeza, constância; requereu lógica e unidade de acção.

Sempre fomos o que somos e nada nos força a desviar-nos do trilho marcado.

Deus—Pátria—Família—pilares da nossa ideologia—principios eternos da nossa ordem.

Há oito séculos que a nossa História se pauta pelas suas directrizes e quando delas se desviou apoucou-se, diminuiu-se, perdeu prestigio.

Salazar repôs a Nação no caminho que a téz grande, heroica—imperial—porque curou, em primeiro lugar, de lhe restituir três noções, três principios que ela menosprezara e esquecera: Deus—fonte de Verdade; Pátria—fonte de heroismo; Família—fonte de dignidade.

em Portugal.

Vai ser, pois, uma grande tourada, no próximo Domingo, 3 de Junho.

A bilheteira da avenida 8, já se encontra patente ao público, levando os bilhetes reservados ser retirados até á próxima Sexta-feira.

No relato da palestra que tivemos com o sr. Luciano Moreira, organizador das corridas, omitimos, por lapso, o nome do dr. Cunhal, de Montemor-o-Novo, como fornecedor dos touros para a corrida em que actuou o formidável grupo de forcados da mesma Vila, ao qual nos referimos e que pela primeira vez vem tourear ao Norte do país.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 30 a sr.a D. Maria Palmira de Melo Salvador, o estudante Cassiano, filho do sr. Cassiano Marques, e a menina Alice, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Anta; o sr. Fernando José dos Santos Costa, filho do sr. Pedro Costa, de Silvalde;

—em 1 de Junho, a sr.a D. Palmira Augusta de Barros, espôsa do sr. Dr. António de Barros, os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, Eduardo Reis Baptista e Alberto Jorge Pinheiro Barbosa; e a sr.a D. Maria Aires Godinho, espôsa do sr. Saul Almeida Godinho;

—em 2, a sr.a D. Idalina de Oliveira Quinta, filha do sr. João de Oliveira Quinta, e os srs. João Alves Correia e Manuel Soares Correia;

—em 3 a sr.a D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, espôsa do sr. Fernando Ramos Pereira, e a menina Balbina, filha do sr. João Roberto da Silva Oliveira Costa, ausente no Pôrto;

—em 4, os srs. dr. Manuel Pereira de Souza, de Estarreja, e Ernesto Rosado Pinto.

Serviços de Incêndios

Segundo consta, com visos de verdade, o sr. Inspector de Incêndios da cidade do Pôrto, ao qual estão actualmente subordinadas as corporações de bombeiros desta Vila, acaba de ordenar que as mesmas corporações se alternem, semanalmente, nos combates a incendios, etc., ou seja que uma das corporações se incumba, unicamente, dos socorros a qualquer sinistro enquanto a outra fica desobrigada de o prestar em cada semana.

A ser verdade o que nos afirmaram, essa medida vem colocar a população do nosso concelho sob um grande perigo, pois sabido é que uma das corporações não está eficientemente apetrechada para poder prestar os necessários socorros num caso de sinistro sério, por mais vontade que disso tenham os seus componentes.

A ordem do sr. Inspector só poderia compreender-se e justificar-se se ambas as associações locais estivessem em igualdade de circunstâncias quanto a organização e aparelhamento.

Mas, como isso não se verifica, o facto causou espanto geral e não deixa de provocar justificado receio entre os habitantes desta Vila cientes do valor de cada um dos seus corpos de bombeiros e do perigo que pode resultar para Espinho o ficar privada durante alguns dias dos magnificos serviços da sua mais antiga companhia de bombeiros.

Fazendo-nos eco do receio da população local, solicitamos do sr. Inspector de Incêndios do Pôrto que reconsidere sobre a sua aludida resolução que pode ocasionar as mais graves consequências.

Registo bibliográfico

Recebemos as seguintes obras que vamos ler e, oportunamente, faremos a respectiva critica:

«Parfums d'Paris»—(poesia) de Marie-Berthe Chauvin Toscano Peseo;

«A Vitória Multidada»—pelo professor José Cerqueira de Vasconcelos;

«Curriculum Vitae»—do professor Adolfo Faria de Castro.

«O Pensamento de Salazar».—Os principios e a Obra da Revolução no momento interno e no momento internacional—Edições do S. P. N.

Missa de sufrágio

Foi muito concorrida, a missa mandada rezar por alma da desventurada Clotilde Henriques de Oliveira—a desaparecida servicial do casal Baptista da Costa, por um grupo de suas elegias. Estas agradeceram a todas as pessoas que contribuíram para a celebração da missa.

O Grande Casino de Espinho

Reabre depois de amanhã

(Continuação da 1.a página)

musical «Elsie-Waldo»; a interessante e aplaudida Estrêla da Baile «Miryam»; o famoso «Trio Rima», de reputação mundial.

—A respeito de orquestras?... —Julgo que será do agrado dos nossos frequentadores a continuação da tão apreciada Orquestra Almeida Cruz.

—Efectivamente, nenhuma outra, até agora, conseguiu agradar tanto ao público de Espinho—respondemos...

—Pois além dessa, e para acompanhar o ritmo moderno internacional, arrojé-me a contratar a esplendida Orquestra de «Swing» «Mullilo» que tanto em Madrid como em Barcelona tem alcançado o maior exito. E' das mais reputadas e mais requisitadas orquestras do país visinho, tendo como animadoras, duas das mais formosas vedetas: a esbelta e galana «Mari-Marche» e a insinuante e distinta «Ana Maria Horna» que tão grande successo tem alcançado por toda a parte onde tem passado.

Hoje no estrangeiro não há «dançings» que não tenham 2 orquestras, sendo uma do género «Swing», com as respectivas animadoras. Por isso contratei a famosa «Mullilo» proporcionando assim aos «habituaes» do nosso Casino o ensejo de apreciar esse género de dança moderna, internacional.

—E que mais nos pode dizer o sr. Armando Crispo, que possa interessar ao público espinhoense?

Sobre a época tauromáutica, não preciso de lhe dizer nada, pois o seu jornal já anunciou o programma deste ano que espero satisfara por completo os mais exigentes aficionados.

—Posso informá-lo também que o «Paicão Hotel» passa a ser explorado directrmente por nós, e para esse effeito contratei uma brigada de pessoal do mais competente no genero e com prática em hotéis de categoria.

E para lhe mostrar o meu empenho em servir também os frequentadores do Casino, contratei para dirigir o serviço do Restaurante um dos mais categorizados technicos vindo expressamente de Madrid, de uma das principais casas de especialidade.

Posso dizer-lhe também que está assegurado um esplendido serviço de camionetas, entre Espinho e Pôrto, pelo que não deve haver difficuldades nos transportes entre a nossa praia e a capital do Norte.

—Pensamos ainda em interrogar o sr. Armando Crispo, sobre outros assuntos, mas, verificando que outras pessoas esperavam ha longos minutos para lhe falarem, não quisemos roubar-lhe mais tempo, por agora, deixando para outra oportunidade a nossa «abordagem» sobre outros pontos de vista.

—E despedimo-nos, agradecendo ao sr. A. C. a gentileza da atenção que nos dispensou.

Correspondências

De Esmoriz

27-5-43

Récita.—Pela segunda vez se exhibiu no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz o elenco teatral da Tuna Musical de Santa Maria, de Vila Nova de Gaia, que apresentou a celebre e empolgante peça em 3 actos «O PODER DE FÁLTA».

A Tuna Musical de Santa Maria conseguiu, num excelente conjunto, apresentar no palco, amadores cujo desempenho primoroso não ficara mal em teatro algum do País.

Todos agradeceram não sendo para esquecer também o belo concerto que no final foi executado pela tuna e que foi muito aplaudida.

Doente.—Para convalescer de leves incomodos que o importunaram ultimamente, encontra-se em Viçeu, o sr. António de Sá, filho mais velho do nosso estimavel amigo sr. Alfredo de Sá, industrial em Esmoriz. Desejamos um pronto restabelecimento.

Assembleia Geral.—No próximo dia 30 realizar-se-á no seio da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, pelas 11 horas, uma Assembleia Geral, afim de tratar de assuntos que interessam á vida daquela prestante corporação.

Falta de generos.—Cada dia que passa, mais se accentua a falta dos generos de primeira necessidade e essencial á vida das populações. O milho, o azeitão e a farinha, 3 elementos que as classes pobres consideram indispensaveis, quasi desapareceram do mercado e o que se encontra é a preços exorbitantes e prohibidos. Outro tanto succede com o bacalhau e com o arroz. Um tal estado de coisas exige a intervenção rapida das autoridades.

Serviços Municipalizados de Electricidade—Espinho

AVISO

Prazos de Cobrança

De harmonia com as normas transmitidas pela Ex.ma Direcção Geral da Administração Política e Civil a todos os Municipios, no sentido de uniformisar o procedimento seguido quanto á cobrança de recibos pelo consumo de energia eléctrica, «deverão praticar-se todos os actos necessarios e preparatórios para effeito de cobrança, por forma que o credito da mesma entre no cofre dos Serviços até ao dia 10 do mês seguinte áquele a que o consumo respalda».

Assim, vem-se antecipando gradualmente a visita dos encarregados da leitura mensal dos contadores, de forma a fixar-se o inicio destas leituras no dia 10 do mês que o recibo meuciona. E a partir do dia 1 do próximo mês de Junho entrarão em pleno vigor dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Espinho as seguintes disposições legais:

1.º—O prazo da cobrança dos recibos de energia termina no dia 10 do mês seguinte áquele a que o consumo respalda.

2.º—A cobrança será effectuada pelos cobradores em casa dos consumidores a partir do dia 20 do mês mencionado no recibo.

3.º—Se o recibo não for pago ao cobrador no momento em que é apresentado á cobrança deve este deixar um aviso informando que voltará noutro dia, que indicará, dentro do prazo estabelecido no n.º 1.º, e que, caso o pagamento não se effectue nesse dia, deverá o debito ser satisfeito na Tesouraria destes Serviços, aorescidos de juros de mora, até ao dia 18 do mesmo mês.

4.º—Se o pagamento não se effectuar até ao dia 18, seguir-se-ão as operações preliminares de relaxe nos termos doCodigo das Execuções Fiscaes, ou, conformes os casos, proceder-se-á á liquidação do debito pela conversão do deposito de garantia, suspendendo-se entretanto o fornecimento de energia. Espinho, 20 de Maio de 1943.

O Director-Delegado Alberto Barbosa

A voz de dois povos

Tem uma vida de mais de quatro séculos a amizade luso-brasileira. Foram seus obreiros, os nautas, os missionarios, os reis, os emigrantes, todos quando nas duas margens do Atlantico engrandeceram a linguagem de povos e esmaçaram a sua historia de feitos e de heroismos e de sentimentos e de cultura. Portugal levou ao Brasil o substratum espiritual da sua mais alta cultura; o Brasil recebeu-lhe em herencia, a renovadora força de suas potencialidades. Tempore assim as lutas dos dois povos por um mesmo sentido de cultura em junção do humano, orientadas tendências em sentidos afins, estimuladas as virtudes da missão comum—quatro séculos passados, grandezas vividas por povos politicamente separados mas sempre irmanados—Salazar pôde encontrar a sinese feliz de destinos paralelos: «o perigo e a guerra, entre tudo o que no mundo é incerto e fragil, a alíção portuguesa pelo Brasil. Mais do que amizade—sociificação de destinos. Para além do que se sente—o que se adivinha, com força de quatrocentos annos passados a estabelecer a imortalidade de dois povos e uma só Raça, cumprindo uma nobre missão ao mundo: dançar-se-lhe para beneficio de outros povos, sem confusão nem eguismos em attitudes e faixas de quem tem a guiar-lhe os passos a força e a razão do tempo.

Secção beneficente

de «Defesa de Espinho»

Na nossa Redacção encontra-se á disposição dos interessados que desejem conhecê-la, a relação nominal das pessoas beneficiadas com os donativos que nos tem sido enviados para os pobres nossos protegidos, de preferéncia envelhados.

Vendo em Sasto: vidio, Gara

Um grupo de sete casas com quintal, agua e luz, tendo ao lado um terreno com 3,000 metros. As casas rendem 8.400.00. Preço 135.000.000. Falar com o próprio. Rua 18 N.º 675.

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

...Por mais que a saúdade nos mortifique, por mais que nos punja a dor da incerteza, que é a dor mais dilacerante nas enfermidades morais do coração, não há suavidade igual á das horas em que nos deixamos absorver pelas gratas lembranças do amor, e em que não pertencemos senão a elle.

Nesses instantes de êxtase amoroso, como que vemos diante de nós a pessoa que nos prendeu o coração. Ali está com o seu mais terno sorriso, com as feições animadas pela alegria daquelle inesperado encontro, e acrescentado a realidade mimosa que nos encantou, com a aureola da mais brilhante e mágica aparição. Não há distancias nem obstáculos. Transpõem-se de um passo as mais ingremes serras. Aproximam-se as duas margens do Atlantico, como se fora um pequeno regato aquele imenso estendal de aguas. O hipogrifo fatidico com que Wieland abriu o seu poema, é a imaginação do namorado. Não há outro.—Teixeira de Vasconcelos (O pato de arroz doce, Vol. 11, páginas 31 e 32).

O eterno segredo...

Aristides.—Não há homens superiores. Ha apenas circunstâncias que nos obrigam a considerar superiores isto ou aquelle—os que vivem á margem da vida. Questão de sorte, ou falta de sorte... Ouvindo as suas confidencias, um homem superior deixava de ser superior. A senhorita conhece o episodio de Frinca?

Eiza.—Conheço. Mas não entendi. Aristides.—A mulher que confessa a sua vida aparece na imaginação do homem exactamente como Frinca se apresenta no Areópago. Eiza (espantada).—Despida? Aristides.—Completamente.—Joracy Coma go (O bobo do rei, pag. 50).

A pátria...

A pátria não é o sitio em que nos coloca o acaso do nascimento, a mão aereita ou á mão esquerda dum guarda da alfândega, mas sim o conjunto humano a que nos liga solidariamente a concepção dum pensamento comum. Ja um cubio o disse: Ubi veritas ibi patria. A pátria não é o solo—é a idea. —Ramalho O. Aguiar (As Farpas, Vol. 6 e, pag. 78).

Terrivel dilema...

Os calabouços são antros—cavernas escuras, onde se cobriam vultos estranhos na obscuridade. Não há luz e nagueies em que a ha e de conta dos presos. Espregando, nestes, vê-se ao fundo a ja imbuva onde eles se acaramam, embrulhados em mantas sujas. Os insectos desceem em flo de leite, suruem em todas as frestas; e um pressa alterado confessou um dia que aquello era tão mau que não havia percebido o proicho que não trouxesse espada e cinto ou revolver. B' um ultimo tragico o da criatura que um dia ali entrou: ou ser devorada pelos bichos ou pelos escrevoes. B' a que pode, foge sempre aos primeiros para vir irremediavelmente ficar ás mãos dos segundos.—A. F. J. J. de Camparo (Linha Trágica, pag. 61).

As lendas...

Uma lenda é tanto mais bela quanto mais remota, pois permite aos successivos narradores que a buruem e lhe ueem vida. Cada um deles transmite-lhe um pouco da sua personalidade, omitindo aqui, acrescentando ali... As lendas são encantadoras, poeticas; mas, pondo de parte o lado pitoresco, não tem qualquer base solida.—Max a. Vaziz (A sinta das ruínas, páginas 63 e 64).

O livro do destino...

—Qual de nós morrerá primeiro?—pregunta Ma. Linho, com desalento. —Isso deve constar do livro do destino, que ninguém tem, nem lerá—respondem os demais... —Ora, ora...—diz, do lado, o Rememido.—Esse livro deve ter milhoes de páginas, para conter os nomes e sobrenomes de todos os seres viventes. O seu peso deve ser tão que, se desaba lá de cima, morre logo de uma vez, esmagado pelo formidavel cartapazo.—Alvino Negro (O carnavaí da morte, pagina 133).

Girândola final...

O jantar dos avós de festa tem só um defeito, sob o ponto de vista feminino—e que há, depois, muita toça para lavar.—Dai y Dalmacio (Mariana) página 75).

Pela cópia, José Duarte.

Vertical advertisements on the right margin including: Cine-T... SPENCER INGRID LANA... O Med... FARMAS... GRANDE HOTEL... Relojoaria... RELOJOARIA... SÓCIO... CAFÉ... POSFOR... LÊDE E P... «Defesa de...

PRÉDIOS VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lado Nascente, por 40 contos, outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente à Praia) por 40 contos.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipotecas, de 5 a 500 contos. Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA—Telefone 93—ESPINHO—

A defesa da nossa Praia Sociedade

INFORMAÇÃO

Em referência a uma notícia publicada na «Defesa de Espinho», em 2 do corrente mês, e intitulada «E' urgente completar-se a defesa da nossa Praia», a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos, por determinação do Subsecretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações, informa-nos do seguinte:

A praia de Espinho, na parte fronteira à povoação e na zona que interessa assegurar a sua defesa, tem cerca de 700m., e abrange a faixa onde se encontram os esporões n.º 3 C, 1, 2 e 3.

Recentemente foi construído um quebra-mar para sul do esporão n.º 1 e brevemente deve dar-se início à construção de um outro, para norte do esporão n.º 2, obras que visam, não só, a defesa do «estrão» nas zonas respectivamente abrangidas pelos esporões n.º 3 C-1 e 2-3, mas ainda, o estudo para uma «defesa geral e total» da praia de Espinho, tomando-a simultaneamente mais económica e mais eficaz.

De facto, os 4 esporões e os 2 quebra-mares, formam um sistema de impedimento de ataque à obra longitudinal aderente a construir, quer pela sua acção directa, quer porque permite evitar um emagrecimento exagerado da parte superior da praia quando fortemente atacada, quer ainda e principalmente, por ser factor eficiente no engrossamento e alargamento do «estrão».

A piseira a construir, estando localizada imediatamente a norte do esporão n.º 2, e portanto, situada na zona dos esporões 2-3, era compreendida na parte cujo «estrão» será defendido pelo novo quebra-mar.

Em resumo: A defesa da povoação de Espinho implica a construção de um conjunto de obras, das quais fazem parte os esporões e quebra-mares já construídos, e, o quebra-mar em estudo. Estas duas últimas obras são elementos importantes de estudo para a «defesa geral e total» da praia, procedendo-se à sua construção por partes e acompanhando cuidadosamente os resultados obtidos.

Partidas, chegadas, etc.

De Oliveira de Azemeis, onde passou uma temporada, regressou com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Manuel G. de Castro Leão, considerado secretário da Espinho-Praia.

—De Lourenço Marques, chegou, com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira da Silva.

—Já se encontra nesta Praia, com sua família, o sr. Júlio César de Rezende, digno Presidente do Conselho de Administração da Espinho-Praia.

—Também se acha entre nós o nosso distinto assinante sr. Engenheiro Arnaldo Crespo, da Direcção do G. Casino de Espinho.

—Também já se encontram nesta Vila os nossos estimados assinantes srs. Domingos Carlos de Oliveira, e José Vicente, funcionários do Grande Casino de Espinho.

—De visita a seu irmão sr. Afonso Henriques, que continua a melhorar encontra-se esta Vila, o sr. Artur, Henriques.

—Também regressou de Lisboa a sr.ª D. Josefina Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, e filha do estimado industrial sr. Afonso Henriques.

Capitão Adelino Santos

Na passada quinta-feira seguiu para a Capital o sr. Capitão Adelino Dias dos Santos antigo director da nossa Carreira de Tiro, que recentemente regressou de Angola, o qual foi convidado pelo ministerio das colónias, como detentor da medalha de Serviços distintos no ultramar, a compartilhar da homenagem que o mesmo ministerio acaba de prestar aos heróis da ocupação colonial.

Novo Conservador do Registo Civil

Já tomou posse do cargo de Conservador do Registo Civil do nosso Concelho, o sr. sr. José Augusto de Vasconcelos Pinto Coelho, que exercia igual cargo em Mondim de Basto. Os nossos cumprimentos.

Pedido de casamento

Pelos nossos assinantes e amigos srs. António Artur Pinto da Costa e Manuel Mateiro, foi pedida em casamento para seu cunhado sr. Alberto de Pinho Faustino, a senhorinha Carlinda Ferreira Alves Moreira, gentil filha do também nosso amigo e assinante sr. Alexandre Ribeiro Alves Moreira, e de sua esposa sr.ª D. Angélica Ferreira da Conceição. O enlace realizar-se-á brevemente.

Nascimento

Na pretérita 5.ª-feira, 27, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Cecília da Conceição F. da Silva, dedicada esposa do administrador deste jornal sr. Américo Fernandes da Silva, que deu à luz uma perizeta menina, em Quiluz. Mãe e filha encontram-se satisfatoriamente pelo que relicitamos o o nosso estimado Administrador.

Tribunal da Comarca

Julgamentos marcados para a próxima semana:

Dia 31 de Maio—Processo correccional contra Francisco de Pinho, de S. João de Ver.

Dia 1 de Junho—Idem contra Cristovão Dias Pinto, de Espinho; idem contra Miguel Gomes de Sá, de Paramos;

Dia 2—Polícia correccional contra Isabel dos Santos (a Tatara), da Feira;

Dia 3—Idem contra Claudio Joaquim Ferreira, de Arrifana, Belmira F. dos Santos, de Espargo e Manuel Pereira da Silva, de Fiães;

Dia 4—Processo correccional contra Carlos Soares Correia, de Espinho.

Precisa-se

Casa por ano, com amplas divisões, jardim e quintal, na parte sul de Espinho. Resposta à Redacção deste jornal a A. F.

Empregado — Precisa-se

Que mereça absoluta confiança — para cobrança e outros serviços correlativos. Carta a esta Redacção, com as iniciais C. E.

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

REVISTA

DA SEMANA

Touradas

AINDA devem estar na memória de todos as esplendidas touradas que a Empresa Rezende & Crespo, com a cooperação de Luciano Moreira, levou a efeito na Praça de Toiros de Espinho, na época passada, e o enorme movimento que esses grandiosos espectáculos trouxeram a esta Praia.

A-pesar das enormes dificuldades e da grande subida do custo de tais espectáculos, a Empresa conseguiu organizar nada menos de 10 Touradas de grande envergadura tendo para elas toiros dos nossos melhores ganaderos e contratado os melhores artistas.

A inauguração oficial da época terá lugar no próximo domingo, 6 de Junho ou seja já daqui a oito dias.

«A' los toros!»

Sarau de Arte

ESTÁ despertando grande interesse o Sarau de Arte em favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, que se realizará no próximo dia 10 de Junho—dia de Camões.

O programa definitivo já se acha elaborado e é de molde a atrair os mais exigentes.

Para tão caritativo e grandioso espectáculo, a Santa Casa conta com elementos de grande valor artístico pelo que é de prever uma casa cheia, embora a receita não seja aquilo que devia por motivo das grandes despesas a que monta o Sarau. Bem precisa a S. C. da Misericórdia para fazer face as suas enormes despesas, sempre crescentes, do auxilio do publico e é de esperar que este não faltará.

A grandiosa obra de Assistência Social que a Santa Casa de Misericórdia de Espinho presta aos pobres do nosso concelho, é bem digna da admiração e do auxilio de toda a sua população.

Para a festa do dia 10, o Centro Gil Vicente, (centro beneficente da cultura e de divulgação de Arte Teatral) como o seu sub-título indica, contribuirá, graciosamente, com uma peça em 1 acto da autoria do poeta Carlos Morais.

O Centro Gil Vicente, fará neste espectáculo a sua estreia e estamos certos que será uma estrela indicativa do valor dos seus componentes que hão-de saber honrar o nome de Espinho.

Rep. Z.

Officina de Picheleiro e Fanteiro

Encarrega-se de qualquer obra da sua especialidade, reparações de balanças de qualquer tipo—medidas de azulejo e pedreiro e máquinas de escrever, Perfeição e rapidez. Antiga officina de António Monteiro de Sousa—Rua 25 N.º 25 e 20.

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte lide» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

CONSERVAS

Vendem-se máquinas e alvará para fabrico de frutas e legumes. Falar Rua 21 N.º 317 Espinho.

CASA

Compra-se próximo da Praia, para rendimento—Carta com detalhes a José Rodrigues Trindade—Totozendo.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS. O únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Publicações

Recebemos a visita das seguintes, que agradecemos:

«Boletim da Casa das Beiras» N.º 1—III Serie—revista ilustrada dirigida pelo sr. Dr. Jaime Lopes Dias—e que se publica em Lisboa.

—«Espelidos fotografias e interessante colaboração».

«Gazeta das Aldeias»—Mais um esplêndido N.º—o 2014—desta prestante revista de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis, acaba de ser publicada.

Este numero tem 40 páginas e sua capa — reproduzindo uma fotografia esportiva da estrada de S. Gregório, em Meigaço, impõe-se pela sua beleza e arte.

ESCOLA DA VIDA

Dão-se lições de cultura física, mental e moral, pelo melhor método científico experimental, para equilibrar funções orgânicas e harmonizar faculdades e predicados em conflito.

Para ambos os sexos e todas as classes sociais, dos 18 aos 60 anos. Lições colectivas em campo, por Santos Pacato, autodidacta cristão, discípulo de Yôgui. Também dá lições particulares a quem as pedir. Informações ou qualquer esclarecimento—nesta Redacção, ou com o próprio na Rua 18, 227, das 14 as 20 horas.

Café Moderno ESPINHO

Compra garrafas de 7 decilitros e paga ao melhor preço.

Estantes e baldes

Com pedra mármore próprios para casa de frutas, etc. Falar com Manuel Augusto de Castro—Confitearia—Rua 19.

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou ocupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.

—Dão-se informações — Rua 16 N.º 400.

CLASSIFICAÇÃO

Filatélico	10	Pontos
Académica	9	»
Vigorosa	9	»
Académica	9	»
Vilanovense	8	»
L'Air Liquide	8	»
Sport	5	»
F. C. Gaia	4	»

Luís Nunes.

Hoje em Gaia, ás 9/30 horas. Académica—F. C. Gaia.

VOLEIBOL

O «Sporting» foi vencido pelo «C. Universitário» por 2-0, perdendo o

2.º lugar isolado, pois o vencedor igualou-o. A Académica não tomou parte em jogos.

Cerralharia Veneza

DE

MANUEL PINTO DA FONSECA

Rua 8 (ao lado da Misericórdia)

Nesta officina encontram-se á venda carroças de vários tipos e tamanhos, carrumes de todas as dimensões.

Fazem-se reparações de carroças e seus acessórios, bem como todos os trabalhos concernentes a cerralharia

Vida Desportiva

Futebol

Sporting Espinho—3 Boavista F. Clube—2

Em jogo amigável, realizou-se no passado domingo, este desafio que decorreu monótono e que terminou com a vitória dos locais por 3-2.

Durante o desenrolar do desafio poucas foram as jogadas colectivas de mérito, e também pouco frequentes foram as jogadas individuais mercedoras de apiação. Não houve interesse pelo jogo, o Boavista e o Sporting jogaram desfalcados, e por tal o interesse e valor do «association» não passou da mediocridade.

Há apenas a louvar que se osteeu com isso, a inactividade, que é sempre perniciosa para os locais.

HOQUEI EM CAMPO

«Pule dos Oito»

Filatélico de Leixões—1 Académica Espinho—0

A Académica defrontou no domingo passado, na Constituição, o Filatélico clube que la classificado em segundo lugar. Jogo de responsabilidade, pois o vencedor passaria a ocupar, isoladamente o 1.º lugar. A hora muito tardia do inicio do jogo, obstatos que os locais alinhassam completos, jogando até 20 minutos apenas com 10 elementos. A par disso, os locais jogaram péssimamente—como nunca os vimos jogar!—e foram vencidos sem apelo, pelo que produziram. No entanto a vitória do adversario só foi possível—embora merecida—devido a um autêntico brinde de Rezende que foi bauldo «infantilmente» no único ponto obtido pelo «Filatélico». A Académica alinhou: Rezende; Vila e Eduardo; Jerónimo, Mendes e Bandeira; Anibal, M. Pinto, Luis, Sousa e Alexandre. Apenas três jogadores conseguiram «salvar-se»: Eduardo, Mendes e Bandeira; os restantes quasi nada produziram.

CLASSIFICAÇÃO

Filatélico	10	Pontos
Académica	9	»
Vigorosa	9	»
Académica	9	»
Vilanovense	8	»
L'Air Liquide	8	»
Sport	5	»
F. C. Gaia	4	»

Luís Nunes.

Hoje em Gaia, ás 9/30 horas. Académica—F. C. Gaia.

VOLEIBOL

O «Sporting» foi vencido pelo «C. Universitário» por 2-0, perdendo o

2.º lugar isolado, pois o vencedor igualou-o. A Académica não tomou parte em jogos.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Loucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 885 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE. 53 - ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1077 - Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es-pañhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES: Espinho - 16, Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 951 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e coidinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frizados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da Atlantic, e Shell, e de pneus e câmaras de ar. Fisk Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 23

TELEF. 52

ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 231 - Telefone - 11

Correspondentes Bancarios Depositaros de Tabacos e Fogaças

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anouza

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (L.ª frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 - ESPINHO

«Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração

Caixotaria

Especialidade em caixas para embalagem de fijo

- Aplatinadas e marcadas -

Telefone - ESPINHO, 28 - Telegramas - ESTI VALENTE

ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Moraes

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e outotaria

TELEFONE, 67 - E

ESPINHO

Louçaria Guerreiro

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogaças, Camas, Livatórios, Talhoes, Metais, Ferras de engomar, Candeleros eléctricos.

Telef. 365

Pegado ao Teatro Aliança

Rua 19 n.º 365

Rua 16 n.º 540

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE -- Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Piambres, presunto, paio, e queijos das melhores produções

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1909

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Gêneros de Merceria

TELEFONES: «AZEITE», «FONE. 7 - ESPINHO.

Correspondentes Bancarios Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». - Entrada livre. Rua 16 - 231 Telefone 54 - Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Españhada mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos - Vendem-se - Falar nesta Redacção.

COLEGIO DE S. LUIS

(Final do Colegio dos Carvains)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria RUMEU

Pertumarias e Bijonterias TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotograficos e papelaria Oculos graduados e para e sol Candeleros e material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.ºs 207 a 301 - ESPINHO

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávina e vendido a péso, realisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscoes, bons vinhos, etc.

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «COSMETIC» 880, AVENIDA 8, 880

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Vago

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as officinas «Vienna - d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245 - Filial Rua 62, N.º 691 - ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE Benjamim da Costa Dias

Executam se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão.

Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, mapas, relatórios, livros, etc. A maior variedade em tipos modernos - Rua 33 - N.º 486 - (próximo da Rua 20)